

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.<sup>a</sup>  
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 120.º - A

Reforço da verba destinada ao Comité Olímpico de Portugal

1 - Em 2023 o Governo promove um reforço do valor previsto para a criação de condições de apoio a atletas e equipas que sejam identificados, através do seu valor desportivo, como esperanças olímpicas em preparação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, nos seguintes termos:

- a) Para o programa olímpico compromete-se a atribuir um valor mínimo de 30 milhões de euros;
- b) Para o programa paralímpico compromete-se a atribuir um valor mínimo de 15 milhões de euros.

Nota Justificativa:

O governo estabeleceu metas “ambiciosas” para os próximos Jogos Olímpicos que se realizam em 2024, em Paris. O “aumento histórico”, como defende o Governo, tem

como grande objetivo a conquista de 4 medalhas, 15 diplomas (classificações até ao 8.º lugar) e 36 resultados entre os 16 primeiros. Ora, em primeiro lugar, e observando os resultados obtidos nas diversas competições internacionais que aconteceram entre os últimos Jogos Olímpicos e os que se vão realizar em 2024, esta meta pode ser interpretada como uma desvalorização do potencial desportivo dos nossos atletas, pois claramente existe capacidade para a obtenção de resultados superiores aos expectáveis pelo Governo. Em segundo lugar, esta ambição por parte do Governo em nada representa a verba reivindicada pelo Comité Olímpico, isto é, muito ambiciona o Governo, mas pouco concretizam em termos de apoios aos atletas que com muito esforço, dedicação, devoção buscam a glória que tanto enobrece Portugal.

A verba destinada à preparação dos Jogos Olímpicos de 2024 é de facto superior à atribuída para o último Programa Olímpico de Tóquio 2020. Para o atual Programa Olímpico estão atribuídos 22 milhões de euros, valor superior aos 18,8 milhões de Tóquio 2020.

Contudo, face à inflação e agravamento de custos que são conhecidos por todos, este valor continua muito aquém daquilo que se considera justo.

O valor de 30 milhões de euros para o Programa Olímpico e 15 milhões de euros para o Programa Paralímpico são valores mínimos que representam um apoio justo e digno, a todos os atletas que representam a bandeira de Portugal.

São Bento, 3 de Novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa